

IMPACTO DA PREDACÃO, ECTOPARASITOS E MORTALIDADE DE ARARA-AZUL - *Anodorhynchus hyacinthinus* NO PANTANAL SUL, BRASIL

GUEDES, N.M.R.¹, VARGAS, F.C.², BERNARDO, V.M.², CARDOSO, M.R.F.², FARIA, P.J.², ARAÚJO, F.R.¹, VILELA, V.O.¹, LAMAZÁRES PEREZ, M.C.L.¹, WERNECK, M.R.² e GORSKI, A.²

1 UNIDERP - Universidade para o Desenvolvimento do Estado e Região do Pantanal. projetoararaazul@uol.com.br
2- Bolsistas e estagiários do Projeto Arara Azul.

As araras-azuis *Anodorhynchus hyacinthinus* apresentam baixa taxa reprodutiva quando comparada com outros psitacídeos. A maioria dos casais produzem uma média de dois ovos a cada dois anos e menos de 50% dos casais conseguem a sobrevivência dos dois filhotes. Neste trabalho apresentaremos o resultado da predação e infestação por ectoparasitos de filhotes nos ninhos, bem como a mortalidade de araras-azuis ocorridas no Pantanal entre julho de 1997 e agosto de 2000. A coleta de dados foi realizada durante os estudos de biologia, manejo e conservação da arara-azul no Pantanal Sul e foi intensificada no período de reprodução da espécie, que vai de julho a março do ano seguinte. Nesse período, encontramos um total de 50 indivíduos mortos ou predados, sendo 68 % (N=34) filhotes que se encontravam nos ninhos e 32% (N=16) indivíduos adultos. 1) Dos filhotes perdidos nos ninhos, 61,7% (N=21) eram recém-nascido (RN) que desapareceram com menos de 5 dias. Nestes casos, além de tucanos e gaviões, constatamos a predação por formigas carnívoras do gênero *Solenopsis*. E, em 1999, constatamos a presença de ácaros hematófagos *Ornithonyssus* que debilitam o RN e baratas o consomem em poucas horas. Dos 21 RN, 23,8% (N=5) eram resultado de segunda postura e foram novamente predados. 2) Dos filhotes perdidos nos ninhos, 23,5% (N=8) tinham entre 1 e 3 meses de idade. Neste caso, os filhotes eram retirados dos ninhos sem indícios ou eram devorados dentro do ninho, que ficavam com resto de penas e ossos. Três destes ninhos tinham 2 filhotes. 3) Dos ninhos perdidos, 8,8% (N=3) tinham filhotes entre 1 e 2 meses que morreram por infestação de ectoparasitas (ex. Larvas de *Philornis*) ou outras enfermidades não identificadas. 4) Em 3% (N=1) dos ninhos o filhote tinha 15 dias e foi predado por gavião-relógio que posteriormente ocupou o ninho. 5) Nos 3% (N=1) restante, o RN morreu pela quebra do ninho natural. 6) Dos 16 adultos, 43,75% (N=7) só foram encontrados pedaços de crânios e penas espalhadas pelo chão, indicando predação que poderia ser atribuída a gaviões, corujas ou pequenos felinos. Cinco destes indivíduos foram encontrados num mesmo local, próximo a um dormitório em 1998. 7) No inverno de 2000, foram encontradas quatro araras com comportamento apático no campo. Elas não voavam, não se alimentavam. Quando capturadas, foram a óbito rapidamente. 8) No final de 1999 foram encontramos 12,5% (N=2) casos que indicaram alta infestação por sarna e piolho. Num deles a arara foi capturada com vida, mas não sobreviveu e de outra foi encontrada apenas restos da cabeça, esqueleto e penas. 9) Duas araras 12,5% morreram esmagadas por uma bocaiúva que caiu enquanto elas dormiam. 10) Um adulto, 9,3% (N=1) foi predado por jacaré, em 1997. A predação e presença de ectoparasitos no ninho interferem no sucesso reprodutivo das araras-azuis. Logo, conhecer os predadores e a interação biológica dos filhotes nos ninhos, podem auxiliar no manejo dos mesmos. Descobrir a causa de mortalidade de indivíduos adultos e verificar se ela está acima da taxa de perda natural, é primordial para a conservação de uma espécie ameaçada como a arara-azul, que é uma ave social e sedentária. (WWF-Brasil, Hyacinth Macaw Fund, Smart Family Foundation, Caiman, FMB, Toyota e Pousada Arara Azul).

Referência:

GUEDES, N.M.R., VARGAS, F.C., BERNARDO, V.M., CARDOSO, M.R.F., FARIA, P.J., ARAÚJO, F.R., VILELA, V.O., LAMAZÁRES PEREZ, M.C.L., WERNECK, M.R. & GORSKI, A. Impacto da predação, ectoparasitos e mortalidade de arara-azul *Anodorhynchus hyacinthinus* no Pantanal Sul, Brasil, In: SIMPÓSIO SOBRE RECURSOS NATURAIS E SÓCIOS-ECONÔMICOS DO PANTANAL, III, Resumos, Corumbá-MS, 2000, p.212-213.



INSTITUTO ARARA AZUL
Rua Klaus Sturk, 178
Jd Mansur - 79051-660
Campo Grande - MS
CNPJ: 05.910.537/0001-02
Inscr. Estadual: Isento
projetoararaazul@uol.com.br



www.projetoararaazul.org.br

